



UNIVERSIDADE

JOAQUIM CHISSANO

COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO

EXAME DE HISTÓRIA – 2021

Duração: 120 minutos

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. A prova é constituída por sessenta (60) questões, todas com quatro (4) alternativas de resposta, estando correcta somente UMA (1) das alternativas.
2. Para cada questão assinale a resposta escolhida na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início do exame. Não será aceite qualquer outra folha adicional.
3. Pinte o rectângulo com a letra correspondente à resposta escolhida. Por exemplo, se as respostas às questões 45 e 46 forem B e C, respectivamente, pinte assim:

45	A	<input checked="" type="radio"/>	C	D
46	A	B	<input checked="" type="radio"/>	D

4. Preencha a lápis HB, pois contrariamente ao preenchimento por esferográfica, os erros podem ser totalmente apagados sem deixar nenhuma marca que possa perturbar a leitura da máquina óptica.
5. Se tiver a certeza de que as respostas assinaladas a lápis são as definitivas, PODE passar à esferográfica de tinta azul ou preta.

BOM TRABALHO

- D. O Estado é uma forma de organização que, ao nível internacional, representa o povo junto de outros Estados e organizações internacionais.
14. Pela revolução política de 1789-1791, a burguesia francesa transformou a Monarquia absolutista em Monarquia constitucional, conquistando, assim, o poder político. Esta mudança foi uma consequência
- A. Da abolição da Assembleia Nacional Constituinte em 1792 e subsequente estabelecimento da Convenção como órgão novo legislador.
 - B. Da autoproclamação, em 1789, do 3º Estado em Assembleia Nacional Constituinte como órgão legislador e da institucionalização da democracia censitária.
 - C. Da autoproclamação, em 1789, do 3º Estado em Assembleia Nacional Constituinte como órgão legislador e institucionalização da democracia baseada no princípio de sufrágio universal.
 - D. Da prisão, julgamento e condenação, em Janeiro de 1793, do Rei Louis XVI à morte e da tomada da Bastilha pelos Jacobinos.
15. «(...)os direitos naturais e imprescindíveis do homem são: a liberdade, a propriedade, a segurança e resistência à opressão». Esta citação foi extraída da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, proclamados pela primeira vez pela:
- A. Revolução inglesa de 1688.
 - B. Revolução americana de 1776.
 - C. Revolução burguesa francesa de 1789.
 - D. Revolução russa de 1917.
16. O liberalismo é uma ideologia que influenciou, nos Séculos XVIII e XIX, os processos políticos e económicos na América do Norte e na Europa Ocidental. Uma ideologia política:
- A. É um conjunto de princípios e valores religiosos.
 - B. Tendo como referência o contexto de vida e a experiência dos indivíduos, a ideologia propõe uma alternativa de sistema de relações sociais com base em mudanças económicas e políticas. Serve, por isso, de mecanismo de mobilização, pelos políticos, das massas para a acção política.
 - C. Tendo como referência o contexto de vida e a experiência dos indivíduos, a ideologia propõe-lhes um novo modo de vida.
 - D. É um acto de manipulação das massas.
17. O liberalismo, como ideologia, defende:
- A. Os direitos do homem e do cidadão, a legitimação periódica das Instituições do Estado por via democrática, a organização da economia na base da propriedade privada e a regulação desta pelos mecanismos do mercado.
 - B. A nacionalização das empresas e dos serviços públicos.
 - C. A readopção do Bonapartismo para a regulação das relações entre os governantes e os governados.
 - D. A readopção do Jacobinismo para a regulação das relações entre os governantes e governados.

- D. Força conjunta russo-polaca contra a força conjunta britânico-gaulesa pela libertação da Nigéria.
43. O país do Imperador Haillé Sélassié II esteve, entre 1936-41, ocupado pelas forças de um dos Estados do Eixo. Haillé Sélassié I foi o Imperador do(a):
 A. Sudão. C. Nigéria.
 B. Etiópia. D. Mali.
44. A libertação do País do Imperador Haillé Sélassié II ocorreu em 1941, na sequência da intervenção das forças:
 A. Italo-germânicas. C. Etíope-britânicas.
 B. Franco-americanas. D. Russo-polacas.
45. Os EUA recorreram, em 1945, ao lançamento de bombas atômicas sobre as cidades de Hiroshima e Nagasaki, para mostrarem aos seus adversários e ao mundo a sua superioridade militar. O poder letal desta arma provocou a morte de milhares de pessoas e a rendição incondicional do Japão. Este facto, nos EUA, ocorreu durante a presidência de:
 A. Franklin D. Roosevelt, do Partido Democrático, religião protestante.
 B. Dwight D. Eisenhower, do Partido Republicano, religião protestante.
 C. Harry S. Truman, do Partido Democrático, religião protestante.
 D. John Fitzgerald Kennedy, Democrata, religião católica Romano.
46. A segunda Grande Guerra teve consequências fundamentais no sistema político internacional, de que merecem referência as seguintes:
 A. A aliança estratégica entre a URSS e a China.
 B. O isolamento dos EUA e da Europa.
 C. Criação da Organização das Nações Unidas; reconhecimento do direito dos povos à autodeterminação, um dos factores da descolonização na Ásia e África; a emergência da URSS como superpotência rival, iniciando-se, assim, a guerra fria; recuperação económica da Europa e do Japão sob investimentos americanos; reorganização dos Estados em blocos político-regionais.
 D. A desintegração do regime do Apartheid, por se tratar de crime contra a humanidade.
47. A ONU é uma organização internacional com os seguintes objectivos:
 A. Garantir a recuperação económica dos países afectados pela guerra.
 B. Promover a paz, segurança, amizade, cooperação entre países e o desenvolvimento.
 C. Defender os direitos humanos e do cidadão.
 D. Apoiar os movimentos nacionalistas.
48. De 1945 a 2007, a ONU teve oito Secretários-Gerais. Destes, dois são de Estados africanos. Indique-os:
 A. Javier Pérez de Cuéllar e Boutros Boutros-Ghali.
 B. Kofi Annan e Kurt Waldheim.
 C. Boutros Boutros-Ghali e Kofi Annan.
 D. Kofi Annan e Javier Pérez de Cuéllar.

VI

49. Uma ideologia aglutinou e mobilizou diferentes grupos sociais de raça negra, nos EUA, região de Caraíbas, Europa e em África, em prol da sua identidade. Classifique-a:

- A. Renascimento Bantu.
- B. Marxismo.
- C. Vudismo.
- D. Pan-Africanismo.

50. Identifique os valores e referências da acção política da ideologia de grupos sociais da raça negra, em prol da sua identidade:

- A. Promoção do racismo negro como contraponto ao racismo de brancos.
- B. Formação de comunidades de Estados em função da identidade histórica e linguística, herdada dos sistemas coloniais.
- C. Resgate de elementos identitários das comunidades negras, nomeadamente, a memória histórica e conhecimento sobre línguas, artes, sistemas políticos pré-coloniais e a integração e união dos Estados Africanos, após a libertação do colonialismo.
- D. Resgate de elementos identitários das comunidades negras, nomeadamente, a memória histórica e conhecimento sobre línguas.

51. Indique quatro países africanos, cujas independências políticas foram reconhecidas pelas ex-potências coloniais, em consequência de lutas pacíficas e de acordos políticos, para a transferência dos poderes para as lideranças africanas:

- A. Gana, Argélia, Quênia e Uganda.
- B. Congo (ou Zaire), Etiópia, Malawi e Namíbia.
- C. Gana, Senegal, Mali e Uganda.
- D. Tunísia, Zimbábwe, Gabão, Togo.

52. Indique quatro países africanos, cujas independências políticas foram reconhecidas pelas ex-potências coloniais, em consequência de processos de lutas armadas e subsequentes acordos políticos, para a transferência dos poderes para as lideranças africanas:

- A. Angola, Namíbia, Madagáscar, Tanzânia.
- B. Angola, Guiné Equatorial, Moçambique, Namíbia.
- C. Angola, Botswana, Guiné-Conakry e Swazilândia.
- D. Argélia, Moçambique, Guiné-Bissau e Angola.

53. Conquistada a independência, há Estados em África que conheceram guerras civis, como o ilustram os caso de:

- A. Nigéria, Uganda, República dos Camarões e Ruanda.
- B. Moçambique, Etiópia, Senegal e Tunísia.
- C. Gana, Libéria, Namíbia e Guiné Equatorial.
- D. Uganda, São-Tomé e Príncipe, Cabo-Verde e Malawi.

54. Como se chama a Organização, de natureza político-diplomática, fundada em 1976, e que assumiu como missão a prestação de apoios multifacetados aos movimentos de libertação na África Austral:

- A. Conferência para a Coordenação do Desenvolvimento da África Austral.
- B. Estados da Linha da Frente.
- C. Conferência para o Desenvolvimento da África Austral.
- D. União para a Promoção do Comércio na África Austral.

55. Mencione as personalidades que lideraram as delegações do ANC e do Partido Nacional às conversações que culminaram com o fim do Apartheid

- A. Jacob Zuma e Rieff Botha.
- B. Chris Hani e Magnus Malan.
- C. Peter Botha e Thabo Mbeki.
- D. Fredric De Klerk e Nelson Mandela.

56. A União Africana celebra o dia de África, todos os anos, em:

- A. 25 de Junho.
- B. 25 de Maio.
- C. 25 de Setembro.
- D. 25 de Dezembro.

VII

57. A quem atribui a autoria do livro *Lutar por Moçambique*:

- A. José Craveirinha
- B. Samora Machel
- C. Eduardo Mondlane
- D. Joaquim Chissano.

58. Agrupamentos [políticos] patrióticos, com base social em diferentes regiões de Moçambique, nomeadamente a UNAMI, MANU, UDENAMO e UNEMO formaram, em congresso realizado em 1962 em Dar-Es-Salaam, um movimento [político] nacional, para o desencadeamento da luta anti-colonial. Este movimento passou a chamar-se:

- A. Partido do Congresso do Povo de Moçambique
- B. Partido Democrático de Moçambique
- C. Partido para a Libertação de Moçambique
- D. Frente de Libertação de Moçambique

59. O movimento [político] nacional que desencadeou, por um período de 10 anos, a luta anti-colonial em Moçambique, declarou-se, a partir de 1962, do ponto de vista ideológico, ser defensor do:

- A. Marxismo-Leninismo.
- B. Nacionalismo.

- C. Liberalismo.
- D. Fascismo.

Assimando Gueibudo e
Raul Domingos foram
os signatários do acordo especial
de paz em Lusaka

60. Moçambique adoptou, em 1990, uma nova Constituição. Esta Constituição instituiu, pela primeira vez, o regime:

- A. Democrático.
- B. Autoritário.

- C. Absolutista.
- D. Totalitário.

- B. A colaboração entre os bolcheviques.
- C. A adesão das massas populares à causa da revolução e a colaboração dos bolcheviques.
- D. Salvação da revolução.

34. A entrada dos EUA na Primeira Guerra Mundial teve como móbil:

- A. Impedir a hegemonia política da Alemanha.
- B. Defender os acordos económicos.
- C. Experimentar as novas tecnologias.
- D. Defender os seus cidadãos, na Europa.

35. A Guerra terminou com a assinatura do tratado de paz de Versalhes, com cláusulas bastante pesadas para a Triplice Aliança. Os EUA não ratificaram o acordo, que criava, também, a sociedade das Nações pela seguinte razão:

- A. Falta de recursos financeiros.
- B. Falta do aval do Congresso americano.
- C. Veto do Presidente Wilson.
- D. Política isolacionista dos EUA.

36. A política de New Deal, implementada pelo Presidente Franklin D. Roosevelt era uma resposta imediata à crise de superprodução de 1929. Quais destas medidas faziam parte deste programa?

- A. Controle governamental dos preços, concessão de empréstimos aos agricultores, realização de grandes obras, criação do seguro de desemprego, apoio à indústria.
- B. Privatização das fábricas, diminuição do número de bancos, encerramento das fronteiras e aumento de taxas alfandegárias.
- C. Controle governamental dos preços, concessão de empréstimos aos agricultores, realização de grandes obras públicas e sociais.
- D. Controle governamental dos preços e de toda a economia.

V

37. A segunda Guerra Mundial, entre 1939 e 1945, com a qual se associa a reestruturação do sistema político mundial, foi um conflito global porque:

- A. Desenrolou-se na Europa, opondo a Federação Russa e a URSS.
- B. Desenrolou-se em África e na Ásia.
- C. Desenrolou-se, em simultâneo, na Europa e Oceano Atlântico, África e Médio Oriente, Sudeste Asiático e Oceano Pacífico.
- D. Desenrolou-se entre os EUA e a URSS.

38. Uma interacção de factores explica a deflagração, em 1939, deste conflito, nomeadamente:

- A. O ataque, pelas forças nipónicas, da base naval americana de Pearl Harbor, no Oceano Pacífico e a necessidades de defesa dos interesses nacionais dos EUA.
- B. A crise de 1929-1933 e o holocausto da comunidade judaica, na Europa.
- C. A ascensão de Benito Mussolini ao poder na Itália e de Adolfo Hitler, na Alemanha e a anexação da Áustria, à Alemanha.

27. O projecto *mapa cor-de-rosa* apresentado, oficialmente, em 1887, suscitou conflitos pelas possessões coloniais entre:
- A. Inglaterra e Itália. C. Alemanha e Espanha.
 B. Bélgica e França. D. Portugal e Inglaterra.
28. A Guerra anglo-bóer entre 1899-1902 teve uma importância internacional porque:
- A. Mostrou a fraqueza britânica na guerra continental.
 B. Reforçou o nacionalismo afrikaner.
 C. Despertou a consciência dos colonizados.
 D. Acelerou a ocupação da região disputada
29. Assinale a resposta verdadeira:
- A. Nigéria, Congo-Kinshasa e camarões foram Colónias britânicas.
 B. Namíbia, Tanganica e Camarões foram Colónias da Alemanha antes da Primeira Guerra Mundial.
 C. Moçambique, Gana e Mali foram Colónias britânicas.
 D. Nigéria, Namíbia e Mali foram Colónias da Alemanha antes da Primeira Guerra Mundial.
30. Portugal observou, entre 1890 e 1942, a política concessionária, reconhecendo direitos administrativos, económicos e fiscais a companhias sob domínio de capital estrangeiro, sobre vastos territórios de Moçambique. As companhias majestáticas que operaram em Moçambique foram:
- A. Companhia de Moçambique, companhia de Niassa e companhia da Madal.
 B. Companhia do Niassa e companhia de Moçambique
 C. Companhia de Moçambique, companhia do Niassa e companhia da Zambézia
 D. Companhia de Boror, companhia da Madal e companhia de Buzi

IV

31. A primeira Guerra Mundial ocorreu no quadro de alianças e da cooperação político-militar. Os seguintes países fizeram parte da triplíce aliança:
- A. Alemanha, Itália, Japão.
 B. França, Alemanha, Rússia.
 C. Alemanha, Império Austro-Húngaro e a Itália.
 D. Inglaterra, Alemanha, Japão.
32. Uma destas referências não traduz os factores da eclosão da Primeira Guerra Mundial. Qual é?
- A. A partilha de África.
 B. Nacionalismo.
 C. Concorrência económica e corrida armamentista.
 D. A paz de Westfália.
33. O Tratado de Brest-Litovski entre a Rússia e a Alemanha teve, em 1917, naquele país, como consequências:
- A. A Conquista da adesão das massas populares à causa da revolução bolchevique.

22. Por força do princípio de «ocupação efectiva», aprovado na Conferência acima referida, as potências coloniais deveriam:
- Manter-se nas zonas costeiras e delegar as elites africanas a organização da produção de matérias-primas do seu interesse e adquirir-las através do comércio.
 - Destruir os aparelhos e os mecanismos de reprodução do poder dos Africanos, estruturando sistemas de administração e exploração económica.
 - Reconhecer aos Estados africanos o estatuto de entidades políticas semiautónomas
 - Estabelecer acordos políticos e comerciais com as elites políticas africanas.
23. Não obstante a política de colonização efectiva de África (e de outras regiões do mundo) pelas potências europeias, um soberano africano, e seus sucessores, foram bem-sucedidos em preservar a independência do seu país até 1936. Tal soberano foi:
- M'zilikazi
 - Menelik II
 - Sanmori Touré
 - Tchaka Zulu
24. O país africano cuja liderança preservou até 1936 a sua independência foi a/o:
- E-Swathini
 - Abissínia (ou Etiópia)
 - Egipto
 - Líbia
25. O soberano [africano] referido em ponto 20 tornou-se em símbolo da luta africana em prol da independência. Comprovam este facto a:
- Resistência, entre 1895-96, à invasão de Ingleses, ao seu País. Tendo-os derrotado militarmente na batalha de *Adwa*, obrigou-os a indemnizar o seu Estado pelos danos causados.
 - Resistência, entre 1895-96, à invasão de Franceses ao seu País. Tendo-os derrotado militarmente na batalha de *Adwa*, obrigou-os a indemnizar o seu Estado pelos danos causados.
 - Resistência, entre 1895-96, à invasão de Italianos, ao seu País. Tendo-os derrotado militarmente na batalha de *Adwa*, obrigou-os a indemnizar o seu Estado pelos danos causados.
 - Resistência, entre 1895-96, à invasão de Americanos ao seu País. Tendo-os derrotado militarmente, obrigou-os a indemnizar o seu Estado pelos danos causados.
26. A estratégia graças à qual a liderança do País referido em ponto 20 manteve o seu País independente até 1936 baseou-se na(o):
- Política de dividir para reinar.
 - Integração de diferentes unidades políticas, estruturando-se, assim, um império que comportava comunidades animistas, islâmicas e cristãs; estabelecimento de acordos de cooperação com diferentes potências europeias para a modernização do País; resistência militar à invasão estrangeira.
 - Fundamentalismo religioso.
 - Subscrição de tratados legitimando o estatuto do seu País como protectorado, ora com a Inglaterra, ora com a França, ora com a Itália, ora, ainda, com a Bélgica.

III

18. Todos os povos da África meridional, com excepção das tribos Hotentotes e Khoisan do Sudoeste Africano, pertencem à grande família de povos Bantu. Há evidências tangíveis e intangíveis, ilustrativas deste facto, que são:
- A. Línguas que apresentam semelhanças sob o ponto de vista da morfologia, fonética e sintaxe.
 - B. Actividades económicas fundadas na metalurgia, agro-pastorícia e comércio; línguas que apresentam semelhanças sob o ponto de vista da morfologia, fonética e sintaxe; Crenças e práticas mágico-religiosas similares.
 - C. Línguas de origem latina e domínio da arquitectura do Renascimento.
 - D. Crenças e práticas mágico-religiosas semelhantes.
19. Entre os Séculos XVI e XIX, assistiu-se, à actuação do capital mercantil árabe e europeu em África. Indique o conjunto de características da exploração mercantil:
- A. Controle de empórios comerciais na Costa, responsabilizando as élites africanas a governação das respectivas unidades políticas e a produção de bens destinados para a troca desigual.
 - B. Intervenção dos agentes do capital mercantil nos Estados Africanos, ocupação efectiva e organização da economia em benefício da Metrópole colonial.
 - C. Envio e preservação, de forma permanente, de um exército.
 - D. Organização da produção de bens destinados para a troca desigual.
20. No último quartel do Séc. XIX, as relações entre a Europa e a África são marcadas pela tendência ao abandono das práticas mercantilistas em prol da ocupação militar e administrativa do continente Africano, pelas potências europeias. Esta mudança teve como determinantes:
- A. O facto de os Estados Unidos se terem tornado em potência mundial e, nesta base, em entidade interessada nos Territórios não reivindicados.
 - B. A estratégia defensiva de Portugal, Espanha, Holanda e Turquia quanto aos domínios coloniais, conquistados durante o período mercantil.
 - C. Por um lado, o desenvolvimento e crescente articulação entre os capitais industrial e bancário das economias [nacionais] europeias, nipónica e americana e, por outro, a competição entre estas pelo domínio de mercados.
 - D. Acordos entre soberanos Europeus e Africanos, por que se legitimou a perda da soberania destes últimos.
21. Entre 19 de Novembro de 1884 e 26 de Fevereiro de 1885 ocorreu numa das cidades uma grande conferência sobre a colonização. Esta conferência foi baptizada sob o nome de:
- A. Conferência de Moscovo.
 - B. Conferência de Bruxelas.
 - C. Conferência de Tóquio.
 - D. Conferência de Berlim.

II

6. A crise e a divisão do Império Romano em Estado [romano] Oriental, com sede em Constantinopla, e Estado [romano] Ocidental, com sede em Roma, tornou-se inevitável na sequência de/da (s):
- A. Guerras constantes, entre os anos 100 a.C e 44 a.C, promovidas por Júlio César.
 - B. Cruzadas, no Século IX d. C.
 - C. Morte do Imperador Teodósio I, em 395 d. C.
 - D. Políticas impopulares do Imperador César Augusto, Ditador, entre 44 a. C. e 23 d.C., da República Romana.
7. O Império romano Ocidental manteve-se, entre 395 e 476 d.C., estável. A sua desintegração, em 476 d. C., deveu-se a uma combinação de factores, nomeadamente:
- A. As invasões bárbaras e a revolta dos servos;
 - B. Invasões bárbaras em tempo em que as autoridades do Império deparavam com dificuldades decorrentes da falta de recursos para o financiamento de guerras para a captura de escravos; do declínio da economia comercial e industrial e da inflação;
 - C. A falta de recursos para o financiamento de guerras para a captura de escravos, o declínio da economia comercial e industrial, a inflação;
 - D. A revolta generalizada dos servos e a desestabilização da economia.
8. Da desintegração do Império [romano] Ocidental emergiu o sistema feudal (Séc. V- Séc. IX). As características deste sistema são as seguintes:
- A. A integração política e administrativa como processos de formação de mercados e Estados nacionais;
 - B. Desintegração política e administrativa, economia de subsistência, exploração do trabalho de servos pela nobreza e clero e predominância da troca directa
 - C. Desintegração política e administrativa, economia mercantil, exploração do trabalho de servos pela nobreza e clero e predominância da troca directa;
 - D. Desintegração política e administrativa, economia mercantil, exploração do trabalho de operários pela nobreza e clero e predominância da troca directa.
9. O pagamento da renda, pelos servos aos senhores feudais, revelou-se dinâmica, passando do pagamento em trabalho para a renda em espécies e, desta, para a renda em dinheiro.
- A. A passagem da renda em trabalho para a renda em espécies resultou da pacificação do espaço social, da revolução das técnicas agrícolas e da produção de excedentes.
 - B. A passagem da renda em trabalho para a renda em espécies resultou de uma determinação feita pelos suseranos.
 - C. A passagem da renda em trabalho para a renda em espécies resultou da revolta dos membros do clero contra os servos.
 - D. A passagem da renda em trabalho para a renda em espécies decorreu da invasão turca, no Século XV, da região mediterrânica.
10. A passagem da renda em espécies para a renda em dinheiro, pelos servos, deveu-se:
- A. Ao ressurgimento das cidades.

I

1. A História, como conhecimento sistematizado do passado de sociedades, tem como causas:
 - A. Económicas.
 - B. Sociais, culturais e políticas.
 - C. Económicas, sociais, culturais, políticas e liderança política.
 - D. Económicas, sociais, culturais, políticas e ambição dos líderes pelo poder.

2. «Um conjunto de obras escritas sobre mudanças e desenvolvimento de um povo, elaborada sob a forma diacrónica e à luz de uma determinada corrente da filosofia história» designa-se por:
 - A. Sociografia ✓
 - B. Historiografia
 - C. Antropologia.
 - D. Filosofia.

3. A objectividade do conhecimento histórico torna-se possível pela utilização, pelo historiador, de fontes históricas. Fontes históricas são:
 - A. Informações orais que permitem ao historiador reconstruir criticamente a História de uma determinada região.
 - B. Vestígios do passado que o historiador recebe de um arqueólogo.
 - C. Conjunto de referências tangíveis e intangíveis, lue o historiador utiliza para reconstruir criticamente a História de uma determinada região.
 - D. Informações orais que permitem ao historiador reconstruir a História de uma determinada região.

4. Três pressupostos justificam categorização da História como uma ciência social. Identifique-os:
 - A. O objecto de estudo, incidente sobre a dinâmica das relações sociais, a metodologia e o acervo documental.
 - B. O objecto de estudo incidente na dinâmica das relações sociais, a capacidade argumentativa do historiador, os artefactos históricos.
 - C. A capacidade argumentativa do historiador, as fontes escritas e o objecto de estudo incidente sobre a dinâmica das relações sociais.
 - D. A metodologia, a ideologia do partido dominante e o objecto de estudo incidente sobre a dinâmica das relações sociais.

5. Em qual das correntes da filosofia da história inscreveria o seguinte extracto: «O negro, só o negro pode fertilizar a África adusta. Uma raça que no decurso de Séculos sem conto não produziu por esforço seu e espontâneo um só rudimento de civilização»:
 - A. Idealista.
 - B. Marxista.
 - C. Racista.
 - D. Europeocentrica.